

E' assim que se confirma a victoria do esforço de um pugilo de bravos lutadores! A Casa do Negro, será a crystallisação perfeita de uma idéa que se torna realidade. A sua instalação representa o alvorecer de uma época promissora. E' uma conquista que deve ser analysada, porem, deve merecer os aplausos e o apoio de toda a collectividade negra.

TRIBUNA NEGRA

PELA UNIAO SOCIAL E POLITICA DOS DESCENDENTES DA RAÇA NEGRA

Director: Augusto P. das Neves — Redactor-Chefe: Manoel A. Santos

Secretario: Fernando Góes

Gerente: José Correia Leite

ANNO I

São Paulo, 1.ª Quinzena de Setembro

NUM. I

Trajectoria do Ideal

A MOCIDADE NEGRA

Henrique Antunes Cunha

Mais um anniversario da morte de Luiz Gama passou. Da Raça Negra do Brasil, momentaneamente em São Paulo, onde foi o campo de acção do nosso negro genal, poucos foram os negros, poucas foram as organizações, que renderam homenagens ao defensor da causa da raça e do povo, já opprimido pelo regimen asphixiante — a monarchia. Portanto, esta epheMERIDE ainda revive e é cultivada pela memoria dos que têm sentimentos nobres, porém, eu quando vejo essas occorrenças expressivas, me sinto arrebatado de profunda tristeza. Ao ver essas manifestações de nossa gente, a minha concepção espirital revolve o passado e como se nelle tivesse vivido, põem-se a remontar o scenario das tragédias, das luctas de reabilitações que não tiveram effeitos almejado. Luctas gloriosas, mas em vão, porque o negro até hoje não soube ainda interpretar o seu sentido. Pois, hoje temos uma mocidade negra, mas a situação social, o estado psicologico da vida dessa mocidade de hoje, pouca ou nada differa do do hontem. E' a verdade historica de uma raça triste que deixa a gente triste!... E nessa concepção nebulosa a maioria dos negros se divertem como sempre, no genro desamorado. Não percebe essa gente que em nossos dias só deveres e necessidades primordiais ao individuo, a sua educação, a cultura, a estabelecimento economica definida na sociedade. Essas qualidades são premissas para que o individuo com essas armas possa enfrentar as vicissitudes e as rudesas da vida futura. As recepções contra a vida vem ahí. E o negro, a maior victima dos tempos, continua danado. Enquanto a mocidade de outras raças affluem as escolas, outras que não podendo ir, por falta de meios materiaes, educam-se,

estudam, estão sempre atentas, acompanhando a sociedade, a sciencia que se desenvolve dia a dia, a vida com seus ribombos, as idéas em marcha, novos conflitos... e o negro dança...

Ma's um anniversario de Luiz Gama passou. A vida passa, tudo passa. A gente fica triste, mas não adianta. Também não se sabe o que será do negro no futuro. O negro continua sendo a maior victima dos tempos, porque não tem empreendimentos ás grandes realizações. Aquelle negro dos seculos que tão longe viu e tão perto viu de nós parçe arca, era elle apenas vicioso, postula toda a regidez doptada pela natureza das servas africanas: era laborioso, enriqueceu o Brasil e Portugal, porém era humilde, apatico, indifferente, pois assim elle ahí está á margem de sua propria historia.

Como estivera em todos os tempos. O negro não participa das coisas que preoccupam a vida humana. A evolução decorrente fez o negro apenas cismar que elle é "evoluído" pelo facto delle andar vestido, saber rezar, casar-se na igreja, e que o Brasil é muito grande, muito rico porque já lhe disseram. No entanto tudo é ilusão, como oitruva, apenas com alguns reloucos e modificções no rythmo dos costumes, por um verniz de civilização que possui. Hontem andava elle semi nu, hoje veste-se procurando sempre uma limitação aos requintes; hontem disputava-se nos sambas a fama e a resistencia dos bambas, hoje porém, disputa-se no pernacolino das velicidades, os rechos luxuosos para as danças e exhibições do luxo sobre a miseria. Dancings magestosos — os "Commerciaes" e "Martinnells" — eis a loucura, a fama, a vaidade, o delirio de uma raça pobre e triste que nos deixa triste.

Na publicação regular de Tribuna Negra, cumpre-nos o dever de lançarmos um olhar retrospectivo na historia contemporanea do negro em São Paulo, e analizarmos com bastante animo e movidos da maxima sinceridade, as lutas havidas em prol da collectividade negra.

Varios e innumerables projectos para a formação d'uma sociedade que reunisse todo o elemento negro de São Paulo para a realização do levantamento moral e material do negro foram tentados, e todos elles deram, no sentido geral, em resultado, umas tantas accções confusas e desmoralizantes que vieram lancar desconfianças e descredito no seio da massa negra já desconfidada.

Tentativas levadas a effecto pela gratiação que está passando, redundaram nessa legião de Centros, Unioes, Dramaticas, e Circulos, que infatigam a nossa Capital, e que servem apenas de rotinas para que uma meia duzia de esperões aproveitem para fazerem reuniões semanais sem outra finalidade a não ser a uniao da mocidade, desprocurada para a realização de annuaes que não passam de chafurdadas aulas de desmoralização.

Tentativas de dez annos a esta parte é que vieram por um pouco de luz nas trevas em que a mocidade negra vivia envolvida com relação ao problema do negro.

Fundação de jornaes puzeram em acção uma pleiade de jovens idealistas, e a raça negra da Capital começou a interessar-se pela sua sorte. Assim a acção do negro veio crescendo e desenvolvendo.

1926. Funda-se o Centro Civico Palmares.

Iniciá-se nessa época um periodo de grande acção em torço dos problemas do negro brasileiro.

Discursos, conferencias, artigos, etc.

De todos os lados e por todos os meios via-se e sentia-se os elementos da raça negra em trabalho intenso de propagação dos ideaes da raça — o levantamento moral, material e intellectual.

Durante tres annos mais ou menos, Palmares dominava todas as acções, e todos os espiritos elevados do bom senso racial, estavam integrados na obra Palmarina.

Mas, apesar do grande enthu-

Manoel Antonio dos Santos

sismo, do grande trabalho desenvolvido, Palmares não foi mais feliz que as outras sociedades de idéa antião.

Teve tambem o seu corpo minado pelo microbio da desorganização interna, e foi mais uma victima da falta de cooperação, e de manobras politiqueres e interesses mesquinhos.

E depois de alguns mezes de grave enfermidade teve por destino a valla comum — o balne.

A raça teve depois da queda do "Gigante" um intervalo nas lutas do seu interesse collectivo.

Quando o Brasil foi saucido na sua estrutura politica, a raça se movimentou para a formação dos alcores da nova obra, impulsionada tambem pela onda vermelha que varreu o territorio patrio.

Narceu, então, a Uniao Politica Social da Raça.

Desde ahí a raça teve o seu mais ardente enthuismo, a sua maior agitação. O movimento foi tamanho que começou a inquietar a grande imprensa do País. Para que isso? Era a indagação de todos. Os negros de nada precisam, tem tudo: era a afirmação de alguns. E a raça as filicias iam engrasando, todos crendo na sinceridade dos chefes supremos do movimento.

Mas, oh! desgraça das desgraças!

A Uniao trazia no seu ventre o embrião de ambigões e interesses inconfessaveis, e dessa forma foi assaltada pela ignorancia, pela mentira, pelo embuste, pela violência, pelo desmentimento.

Como era natural criou-se a maior luta entre os elementos da raça, em protesto contra os desmentimentos da mentalidade dos seus "líderes" que tudo faziam sem proveito para a collectividade, visando apenas a satisfecção dos seus baixos appetites e ambigões.

O tempo foi passando e a luta cessou.

A Uniao não prezou succum! para seguir o destino de todos as outras.

Arranjou outro corpo e tra formou-se na maior e mais organizada associação de brasileiros, officialmente a fur como se fosse um cinema ou co de cavalheiros... com em salidas, café, quantão e bolli na porta e rosas negras pelo...

Victoria de um povo, significa coragem, sacrificio, abnegação, resistencia, e uma grande renuncia pessoal em beneficio da collectividade.

A mocidade negra, dentro desta nova arrancada deve estar sufficientemente preparada para a victoria.

Tribuna Negra, hoje se apresenta. E' mais uma tentativa do esforço e da boa vontade, encarando as idéas da raça negra. Surge e apenas promete, cumprir rigorosamente com o seu dever, coerente com o programma que delineou. E, estas afirmações só poderão ser provadas no proseguimento da vida do jornal.

Assim sendo, este novo porta voz, surgindo sob os auspícios de elementos da "Legião Negra do Brasil", faz a sua profissão de fé.

Tribuna Negra, sente-se a vontade em focalizar um assumpto de palpitante actualidade. Neste momento estamos assistindo o avorecer feliz da Legião Negra do Brasil, que primando pela idéa e a significação dos motivos, vai alcançando dia a dia, os recursos para a criação da "Casa do Negro".

Tarefa de grande responsabilidade para os dirigentes desta instituição. A Casa do Negro, será a casa da raça, mas, acima de tudo, das viuvas e orphãos da revolução de 32. Problema delicado e de grande alcance social.

...necessario pois, em...

Tribuna Negra

EXPEDIENTE

Redac. Provisoria :
RUA SÃO DOMINGOS, 7
Numero Avulso 2000

ASSIGNATURAS :
Anno 54000
Semestre 34000

Publicação Quinzenal ANUNCIOS

Preços a combinar com a gerencia.

Todo e qualquer negocio de ordem material, só pode ser resolvido pela gerencia ou a sua ordem.

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assignados pelos seus colaboradores, assim como não devolve originaes recebidos, mesmo quando não publicados.

É o negro tambem trocando o campo da luta, volte a sua atividade para o campo do trabalho construindo a obra do seu interesse que é a integralização total do negro na communhão da nacionalidade.

Os soldados da constituição, são hoje soldados do ideal.

A Legião Negra do Brasil tem de ser o templo augusto do negro. As lutas passadas deixaram a necessaria experiencia para seguirmos o caminho do verdadeiro ideal, da verdadeira realizção.

— Do negro para o negro. — É esse o programma que deve ser fielmente cumprido para nos desobrigarmos cabalmente do nosso compromisso.

Tribuna Negra, apparece com esse programma. Assim sendo ella não nasce. É a continuacão das lutas passadas. É a imperiosa necessidade que resurgiu a transformou-se com mais vigor, com mais enthusiasmo, para bem servir a causa do negro.

A trajetoria delineada, está pois, no seu inicio e praza aos Deus, podemos realisar a totalidade com os olhos fixos no grau ideal da raça soffredora para bem e para a grandezza dessa mesma raça, e da Patria que ella construiu com lagrimas e com sangue.

A GUERRA E O NEGRO

Israel de Castro

A guerra, de que ainda ha pouco se falava como se fosse um acontecimento futuro, como se fosse um flagelo que ainda estivesse muito longe de amesçar a humanidade, agora se apresenta com todos os seus requintes de barbaridades, apesar das cores róseas com que os seus agentes em todo o mundo procuram colorir.

Atinda está bem viva na memoria dos homens as consequencias desastrosas da terrivel chacinha de 1914-18 onde milhares de vidas preciosas foram inutilmente gastas, e onde milhões foram caídos para satisfazer os interesses de um reduzido grupo de senhores do mundo, e em seguida a essa matanca canibalica, como comovimento, a esmoladora Grippe Epidemica em 1918 que completou o ciclo de destruição iniciado em 14.



Um cadete das escolas militares negros dos Estados Unidos

Velamos agora, qual foi o contributo do negro naquella prova tão cruel a que foi submettida a humanidade pelo capricho dos "proteutores" de todas as desgraças...

Das colonias inglesas e francezas, principalmente, na Africa e na America, batalhões de negros seguiram para o campo da lucta; nos EE. UU. organizaram-se innumeros batalhões de negros que contribuíram como factor decisivo na victoria dos aliados, e incluído o armisticio, verificou-se que milhares de negros tinham sido o sóo europeu com seu sangue; ao fazer-se, porém, a nova partilha do mundo, que parte tocou ao negro?

Agora, que a humanidade se apresta para assilar uma reproducção mais ampliada da cadeia da 1418, e que para inicio desta enorme catastrophica vamos assistir em primeiro plano o assalto do "monstro fascista" contra o ultimo imperio negro do mundo, a Abyssinia, nós os negros não poderemos deixar de levantar bem alto o nosso protesto contra essa scena selvagem de atentado á existencia de um povo que nenhum perigo offerece a chamada "civilização".

Dizem os assaltantes, pela palavra do seu "chefe", que vão libertar os abyssinos da escravidão em que vivem, mas, porque não começaram elles por libertar os 40 milhões dos seus irmãos na Metropole que soffrem fome e a mais dura escravidão, imposta pelo regime da tyrannia que ali domina?

Os negros da Abyssinia agradecem e dispensam essa benevolencia das boas palavras da Itália, e apelam veementemente para a solidariedade de toda a familia negra do mundo, afim de evitar por todas as formas a consumação desse hediondo crime.

29/835

Legião Negra

Accentuam-se cada vez mais as actividades desta organização que por força do determinismo, tem pela sua frente, uma oportunidade feliz para a restauração das energias e das possibilidades, no cumprimento de uma alta missão.

A phrase em que se enquadra a Legião Negra é a unica, para desenvolver um grande trabalho de aproximação da familia negra. É a direcção da Legião Negra, vai compreendendo o peso tão somente das responsabilidades, dos trabalhos que urgem e seguem progressivamente. São quetionados os valores que affluem ao destaque, no moerajur quotidiano nesse organ associativo da raça. Uma figura que se impoz, desde logo, pela grande sympathia que destructa, pela alta consideração de seus parer, pela sua acção e o ideal na continuação da obra, é a do Sr. Tenente Arlindo Ribeiro, actual presidente da Legião.

o Sr. Arlindo Ribeiro, tem demonstrado a sua satisfação pela

parte que lhe coube, na construção dos pilares da obra tão demandada de sua raça. Ha dias notava-se o jubilo do Presidente da Legião, que em companhia de outros companheiros, foram na vizinha localidade de Itaquara, afim de verem um terreno e entrarem negociações para aquisição de mesmo, onde posteriormente se construa a Casa do Negro.

Dado as escasezantes de medidas imprescindíveis que deverão ser tomadas, para attender as necessidades do desdobraimento e expansão objectiva da organização, cogita-se da mudança da sede da Legião Negra, para um predio de amplas accommodações. Uma associaçao vale muito, pelo seu effecto appealamento, principalmente, em se tratando de uma associaçao de finalidades altruistas. É a Legião Negra do Brasil, só espera mudar-se para se sentir perfeitamente integralizada nas apriações dos seus actuaes mentores.

Trajectoria do Ideal

(Cont. de 1.ª pagina)

1932. São Paulo, a grande formilha de trabalho paraliza a sua vida industrial e commercial e atirase heroicamente em luta pela constituçionalização do país.

O negro mais uma vez se movimentou formando a Legião Negra. E com a aliancansa de sua coragem, de seu patriotismo, da sua bravura, do seu sangue e da sua vida, ajuda a construir os alicerces da grande obra de reconstrução da nacionalidade, tomando parte saliente nos sangrentos combates da luta gloriosa de São Paulo.

Terminada a guerra, houve a natural transformação. Partidos Políticos. Associações de Classes, Constituinte e Constituição.

Festival

Em honra ao Chrysanthemo F. C., o G. C. Campos Elyseos, promoverá no dia 21 do corrente, um grande sarau dançante, no Salão Lyra, do Largo Paysandú.

Jazz do Ernesto — Proentem os convites desdo já.

"única especie de imigrantes que aqui não veio para depredar as nossas riquezas naturaes, exaurir as nossas minas, o nos beber lentamente o sangue, foi a immigração negra."

Arthur Bonilcar (1921)

IRMANS DE COR

Senti-me orgulhosa após a reunião da Legião Negra Brasileira. Naturalmente já sabem qual foi a causa de unirem em um só bloco, para um fim, para um só ideal; commemorou-se o quinzezesimo sexto anniversario da morte do nosso caro pai LUIZ GAMA.

Diversos oradores se fizeram ouvir, uccerando sempre sempre em mira a continuação dos estudos de LUIZ GAMA, para a perfeita emancipação do negro.

Collegas, já é tempo; de ahirmos do esconderijo destinado a mulher.

Prezisamos nos mover. Talvez esteja dependendo de nós a realização do ideal de LUIZ GAMA.

Temos de desajar a mesma liberdade almejada pelo nosso patrio, que é, foi e a mais sábia e prudente das emancipações.

Móças! cuçai; quem diz mulher diz mãe. Independente de outros problemas que actualmente preoccupam a humanidade, o que nos deve interessar é a preparação do negro para o futuro, portanto a das nossas crianças de hoje, homens de amanhã.

NICE.

O DIA DA MÃE NEGRA

28 de Setembro



Quadro celebre que se acha no Palacio Guanabara - Pedro II no colo de sua Mãe Negra

Ligada ao sentimento dos velhos solares da patria brasileira, está a lendaria figura da mulher negra. Aquella que foi duplamente sacrificada na formação da nacionalidade.

Mais um anniversario da lei do Ventre-Livre, Brasil vê passar no seu calendario historico, no proximo dia 28 do corrente.

Nesse dia, que deveria ser o dia da Mãe Negra, a figura da mulher que embolou a nacionalidade apparecerá aos olhos dos descendentes dos negros do passado, como o symbolo redivido do amor, da coragem e valor de uma raça que ainda ao plano inferior.

MAXIMA

«Se é de lamentar que a nossa patria inactiva, por mais tempo que qualquer outro país civilizado, se a escravidão dos africanos — mais ainda é de lamentar que não houvesse surgido aqui a beneficio dos descendentes actuaes dos nossos negros a alma sobrehumana de Vicente Ferreira»

Collegas, em 13 de Maio de 1920,

Faça questão de pagar os

200 reis

que vale este exemplar.

Vicente Ferreira



No momento em que lançamos a luz da publicidade, este novo porra, com suas finalidades, ainda as melhores possíveis, em face dos problemas, das causas e factos que dizem respeito a raça negra, nós, desta, leonda de novas esperanças, não podemos deixar de evocar a figura varonil e gloriosa de Vicente Ferreira.

Recordo-me de ter sido a recortar de seus fellos e das luctas em que aquelle adventico esteve envolvido, vibrando pelo despertar do seu povo Apolando e discordando — Vicente Ferreira, com sua fibra peculiar de luctador, tornou-

o maior tribuno popular do Brasil.

Elle por si só, no seio da sua e da raça negra, foi uma força de larga projecção.

Tribuna Negra, não podia deixar de prestar á aquelle que por um longo lustro, ao nosso lado, fora um dedicado apostolo da raça, esta homenagem, mas, justa e sincera homenagem. Outroem, é nos gestos. Transmittir, através dessas linhas, a noticia que, a Legião Negra já conseguiu do Prefeito de São Paulo, de que se deuse á das nossas praças, o nome do insequeluctivo tribuno.

reção officina de impressão da Tribuna Negra, rua da Urca, nº 10, tel. 1111

Divulguem aos seus amigos, o apparecimento de

«Tribuna Negra»

Sociaes

Um Negro Rico Que Pensa Na Sorte De Sua Raça

O MUNDO NEGRO

JOSÉ CORREIA LEITE.

FESTIVALES:

"Grupo dos Vinte"

O Grupo acima, composto de elementos das turmas masculinas e femininas do Clube Negro de Cultura Social, vai promover um festival dançante, no próximo dia 14, em homenagem ao Clube de que faz parte, no Clube Liza, a rua São Joaquim, 329. O Grupo esforça-se para que essa festa seja, como se acostuma, digna dos hábitos do "Cultura", Jazz do Adhemar e seus Claks. Os convites poderão ser procurados à Rua Major Diego R. S., n.º 14, São João, 1475 — com Rubens.

Gremio Cruz e Souza
(Campinas)

O festejado gremio de Arguz, gremio que reúne a juventude negra intelectualizada do Campinas, festejará o 7 de Setembro com imponentes manifestações. Haverá uma conferência em alusão a data, pronunciada pelo Sr. Benedito Gomes Ferreira. Um grande baile. Numeros de declamações e etc. Da parte local, a parte esportiva em continuação ao programma, onde participarão o Clube Negro de Cultura Social de São Paulo, Gremio 28 de Setembro de Jundiaí, e o Centro Civico Campineiro local.

NASCIMENTO:

Achase-se em festa o lar do Sr. Jayme de Aguiar e sua Exma. Consorte, com o nascimento de um novo garoto que na pia baptismal recebeu o nome de Antonio Carlos. Ao nosso companheiro de ideal, nossos parabens.

ENFERMO:

Achase enfermo, no hospital do Juquery, o Sr. Onofre dos Santos. Moco que nas nossas rodas sociais, é bastante relacionado. Chefe de família exemplar. Nós, desejamos o prompto restabelecimento desse nosso amigo, para que ele volte ao seio da família. E ali resista a tranquilidade que os seus filhos tão caros.

ANNIVERSARIOS:

JOAQUIM VALENTIM

Apesar de tardamente, não podemos deixar de registar nesta seção a passagem de mais um natalício, deste nosso amigo e activista delegado poral da "Legião Negra", occorrido no dia 8 do mez findo. Em casa do aniversariante, reunise um grupo de pessoas, em sua amizade e tem companheiros de ideal. Ali foi oferecido um pequeno jantar aos presentes, que devesse na maior cordialidade entre as trocas de brindes.

JOSE CORREIA LEITE

José C. Leite fez anno no dia 23 do proterio. Esse facto do qual se trata, que um grupo de pessoas de sua amizade, promoveu, na sede do Clube Negro de C. Social, uma pequena festa em sua homenagem. Essa festa realizou-se no dia 25. O programma foi bem organizado. Constatou-se: 1.º — parte esportiva. 2.º — cantos e declamações. 3.º — um pomposo chá. E assim terminou, com a presença de innumeras pessoas amigas do homenageado.



O celebre cantor negro, numa "representação" de "Othello".

Paul Robeson, o abastado artista negro, de fama mundial e que o Brasil conhece através de seu film, recentemente exhibido, "O Imperador Jones". Deu para um jornal da Inglaterra, uma entrevista que alguns jornais do Brasil reproduziram, focalizando os pontos de vista do melhor interprete de "Othello", com relação aos negros do mundo inteiro.

Dentre as coisas que Paul Robeson se refere na sua entrevista, nós destacamos este trecho final: "Não nos esqueçamos, porém, Paul Robeson, de que fora da America existem tres grandes centros de população negra, as Ilhas Caribias (Jamataca, Haiti, etc.), o Brasil e o resto da America do Sul e enfim, a Africa. Nessas diferentes regiões os negros falam diversas linguas; e ao mesmo tempo os negros da America têm, uma instinctiva sympathia pelos negros do mundo inteiro."

No dia 25 de Agosto, fez annos, a Srta. Hilda S. Fischer, filha do Sr. João da Lepão Negra.

Na 1.ª quinzena deste mez: Dia 1 do corrente, o Sr. Sebastião Gentil de Castro, Elemento de destaque do Clube Negro de C. Social e antigo membro da redacção do "Clarim da Alvorada".

No mesmo dia, o Sr. Saturnino de Carvalho Neto, Nio equano, C. N. C. S. e a Sr. Dna. Galtherinas Ayres de Oliveira, nordeste do Sr. José E. de Oliveira.

"Na sua opinião qual será o desenvolvimento da raça negra durante o seculo proximo?"

"É impossivel ver com optimismo o futuro. Durante muito tempo ainda a Africa ficará sob o dominio europeu. Mas os negros vivem sobre tudo se reunir no mesmo campo, lutando pela liberdade e pela justiça social. Não se poderá imaginar que todos os negros da Africa possam se levantar em bloco contra as outras raças. No entanto, elles devem se unir cada vez mais, e trabalhar pelo desenvolvimento da idea da liberdade no mundo inteiro, ao mesmo tempo procurando augmentar systematicamente a sua cultura. O mundo actual vive em plena barbante, e eu acredito que a civilização dos negros unidos poderá lhe trazer no novo principio humanitario, um principio de amizade entre os homems, e de servicos á collectividade".

Faz annos tambem, a Sra. Zulzeia dos Santos.

No dia 18, a Sra. Lazara dos Santos Soares.

FALLECIMENTO

Victima de portinaz molesta, falleceu no dia 4 do corrente, o cidadão Sr. José Ferraireira. O ontor sahio de sua residencia, situada a rua Girasol, 6, em Villa Magalhães, para o cemiterio S. Paulo. O extinto deixa 6 fillos menores e viuva.

Passamos.

Todo o homem negro que tenha neste momento, uma particularidade de reconhecimento, a sua situação, a sua origem e ao seu amor proprio, não pode de maneira alguma, sob quaisquer pretextos, permanecer indifferente em face da hora inquietante e decisiva para com a sua raça, no ponto de vista universal.

A provocação que está sendo lançado no rosto sereno e calmo do homem negro, essa figura que tem toda a magnificência, na concepção da humanidade, figura que bem realça a imagem de Christo talhada em ebano, como já disse alguém, deve ser recebida como estimulo para a lucta.

Existem, é bem verdade, os negros que têm a cavilosa obrigação de negar nesta hora, o seu proprio sangue. Negros que nas horas de diffinções claras e concretas, encolhem-se envergoados das suas origens. Esses merecem sempre a nossa piedade, porque para elles, ainda existe como uma mancha visível a sombra da senalia. Definitivamente, os negros de todo o mundo, estão desafiados para marchar, para vencer ou morrer. Essa é a pura verdade. Não ha meios termos. Si neste momento, o ultimo Imperio Negro cair, expolado sob o peso desse clamoroso attentado a liberdade de uma nação, preparado em nome da civilização, com elle ex-

hirá, fatalmente, os quarenta e tantos milhões de negros desamados nos varios hemispherios da America.

É uma questão de brio e de amor proprio, além do dever de honra para com os nossos antepassados. E o desagravo que o homem negro brasileiro deve trazer como repulsa, como um protesto moral em defesa de mais esse golpe que se abate, a luz meridiana desde grande seculo, contra o ultimo Imperio Negro, encolhem-se mais ainda, a Africa repartida e expolada — é a ruína de nossas forças perdidas, para um trabalho constructivo de nossa base moral, social e economica. Trabalho de fé, numa hora de angustia, em que os negros não podem ficar dispersados, desatberçados, insatis a si e a seu povo.

De uma coisa precisamos prevenir o homem negro brasileiro. Já chegou de ameaças nessas manobras de baixos interesses pessoais. Já tempo de se purificar os consciencias. Ha os patriotes de farsa, individuos que surgem em nossos meios, cantando as primicias das maleficientes miragens, mas em verdade, são verdadeiros abutres, verdades e traidores. Reunir as nossas forças sim, mas sempre prevenido da civilização, com elle ex-

(Cont. na 1.ª pagina)



Toussaint L'Ouverture

O grande general libertador do povo negro haitiano, deve ser evocado nesta hora em que as massas negras de todo o mundo se agitam e alongam os seus olhos avidos de liberdade e revolta, para a Ethiopia milionaria

L I T E R A T U R A N E G R A

Iniciando esta secção, "Tribuna Negra" visa dar publicidade a todos os intellectuaes negros que por falta de jornais e revistas que de publicar seus trabalhos permitam-nos publicar. Alguns já disse que si Homero ou Shakespeare tivessem se consagrado a escrever, seriam simplesmente jogos alinguem. Explico: revulsarim em gloria com o sr. Lino Cruz, Fortunato, que não tinham recção de da nossa raça. Machado de Assis e Lima Barreto o eram mesticos. Herodes Fontes tambem o foi. Cruz e Souza era negro. Na Franca ha um romancista chamado René Maran. Obteve alguns annos o maior premio de honrour franc. O "Premio Goncourt". Com o livro intitulado "Betrula". Existe em portuguez a traducção de uma de suas obras: "Dumã" já sem nome". No Brasil de hoje, al-

guns estão se revelando. Couto de Magalhães Neto, e um delles. Tem um livro "Evangelho do Amor" que é candidato ao premio de poesia da Academia Brasileira de Letras. E ha poetas como Corréia Junior e Judas Igorreta, de ascendência negra. Não equano tambem de Pereira da Silva, o membro da Academia. E delles disse Agrippino Gracioso, o filho de Santa Theresia com São Benedito... Não recitem polo. Abram suas gavetas e mandem-nos os seus trabalhos. Poesia, Prosa. Não tenham medo. E' evidente que não podemos publicar trabalhos que não possam valor. Seremos, contudo, sempre justos. E' o principal. Incentivar o movimento literario entre o negro é o nosso objetivo. Nos E. U. existem intellectuaes negros. Mas intellectuaes de verdade. Hoje,

para iniciarmos esta secção transcreveremos dois poemas de um delles: numa traducção do sr. Guilherme de Almeida. Chama-se "Cuntee Cullen". Tem apenas 31 annos de idade. Nasceu em Nova York. Estudando no Dwellit Clifton High. Dip'tomou-se nas Universidades de Nova York e de Harvard. E vencedor de alguns concursos de poesia. Publicados tem dois livros: "Color" e "Copper Sun".

Eis o primeiro poema:

PARA UMA SENHORA

Ella chega a pensar que, lá no gente da sua classe deita-se tarde e ronca, enquanto os pobres que rubem nevantam-se a sete.

Para fazermos todos os servicos [domesticos celestiales].

O OUTRO:

"UMA NEGRINHA MORTA"

"Com seus roas brancas sobre os seios

E veias brancas á sua cabeceira e seus pés.

Negra Matona do tumulo ella [descançava].

A senhora Morte achou-a linda. E só existe bella onde ha sinceridade. Esperamos receber de prova de nossos escriptores a todos de sua actividade. Ha proxima vez falaremos de Langston Hughes ou de Claude McKay, para que todos vejam que é mais do que possível, porque já se tornou realidade a existencia de uma Literatura Negra.

GUANDU ARAUJO.

se utilizar de rimas e palavras bonitas. Não teve tambem recção a fazer na "mulher negra". Por que entre os nossos negros ha tendencia para cantar a alvura, a brançura da mulher, a negra. Não tenham vergonha de quando rubricarem poemas para sua namorada muñetas e pretinhas. Dizem o que ellas verçadiamente são. Procurem imagens adequadas e está tudo salvo. Lembrese que só é ridiculo o que é irreal. É só existe bella onde ha sinceridade. Esperamos receber de prova de nossos escriptores a todos de sua actividade. Ha proxima vez falaremos de Langston Hughes ou de Claude McKay, para que todos vejam que é mais do que possível, porque já se tornou realidade a existencia de uma Literatura Negra.

GUANDU ARAUJO.

Inactualidade do Negro Brasileiro

FERNANDO GÖES.

Tribuna Negra

ANNO I

SÃO PAULO, 1.ª QUINZENA DE SETEMBRO DE 1935

NUM. I

LUIZ GAMA



No momento actual, cheio de listas e de incompreensões, é necessário que cada individuo comprehenda a importancia de contribuir a sua individualidade para a colectividade.

É preciso, portanto, que cada um tenha uma decisão. Fico sua hellagão. Mantenha, firme, uma idea. Enfim, tome um partido.

Esses partidos políticos, não podem ser nuncios o da merica. Essa idea, sinistra. Esta inclinacão, falsa. Para que aquella decisào seja sempre uma: a da accião.

No entanto, si quiz todos se integram na hora que passa procurando viver dentro de toda a sua pluralidade angustiosa, em um unico povo, uma raça apenas, em um só país, permanece numa castagnacão crimonosa.

Esse povo e essa raça: o negro. Esse país: o Brasil.

Fedagacão e impossibilidade não provem directamente da collectividade negra. A culpa não é da massa. Os culpados são apenas os «condutores», Gamas da ultima hora, Patrocinios de terceira mão, que se utilizam da sua gente afim de malgastarem ideias desatadas. E é o grande mal. Porque a verdade é que o homem negro do Brasil (as excepções quasi não existem) que descobre em si um pouco de intelligencia, de argucia de perspicacia, pensa, immediatamente em tirar partido dessas qualidades sobre os seus compatriotas menos intelligentes. Por isso é que vemos por ahi uma série infinita de conferencias, de cathequias, de apostolos imprimezinhos que procuram a custa de uma dithetica mais que duvidosa e uma eloquencia abstrusa, levar o negro para determinadas sociedades especulativas. São palavrões quando deviam ser substantivos. Mentem quando dizem ser verdadeiros. Sob a capa de construir, destroem. Dizem que educam e fogem sempre a preciso ensinar. Em meio d'uma imagem banais acumulam todos os chavões que vivem nas paginas da «Orandis» «populista».

Ad indo dizeses demagogos e derramados surgem os doutores. São aquellos que conseguiram de certas escolas superiores pergamínios de formatura. Dizem: aqui si sempre, diplomados em Direito. Quasi sempre são entheodralis de Tapacóres.

A actividade acabagadora que possuem, não lhes dá tempo de redigir alguma «Noticia acerca da exploracão do Negro» ou algum voluminho didactico «Lideia para bem viver à custa do Negro».

Arrumam essas treleas com a mesma prestacão com que um mathematico applica um theorema geométrico.

E diante de todas essas balizas, onde o negro é enroscado miseravelmente, esses falsos cop-

istas da massa, têm ainda o ceplante e berra que si os negros vivem da maneira que nós sabemos, por culpa d'elles próprios. Esquecem que ninguém nasce sabendo.

É necessario ver a vida como ella é. E não como nos dizem que é. Ninguém tem direito de pyramantear, diante das lutas que se desenrolam em todo o mundo.

A transformação atinge unico. Politica. Arte. Philoosophia. Não é mais admittivel, pois, que se pense que a cabeça dos outros é preciso primeiro comprehendê-la.

Para depois se definir. Não podemos definir o que não comprehendemos. E não podemos também viver dentro da incomprehensão. Que se desperte em primeiro lugar a curiosidade do homem negro pela vida do peitibento. Que se mostre a elle a diferença que existe entre um jogo de futebol e um problema social. Mas primeiramente que lhe expliquem com clareza que o que se discute é tão bello como o anathecer. E que assim o cerebro de um negro é feito com as mesmas substancias de que é feito um branco.

Pensar não quer dizer não dançar. Estudar não significa não se divertir.

Fala-se de Luiz Gama e Patrocinio de cinco em cinco minutos. Estando nem todos sabem ou conhecem a «verdadeira» obra bella, vejam que elles não tem oham a mania de falar. Mas tinham o gosto, talvez, de agir. Si falavam é porque tinham um objectivo.

Hoje, falamos do passado sem nos lembrar de que nos espera um futuro. Os negros se amanhã falaria novamente só em Patrocinio e Luiz Gama. Quando falarem de nós será com um orgulho de mãe e de ironia. Porque falamos muito e não fizemos nada. Poderão dizer que fomos a gloriação dos demagogos. E não mentirão. Vemos falar dos vultros do passado. Não para fazer boas palavras. Mas para comprehendê-lo presente e preparar o futuro.

Prezamos discerim com critério onde está a demagogia intuitiva que nos inflama para expellir o que repulsa. E verificar onde se encontra a palavra serebra da verdade para nos pôr ao seu abrigo. Não ochem a forma. E preciso exigir o fundo. Não almocemos porque isso não parca bonito.

Comemos para não alimentar. O essencial é a substancia. Precisa-mos de ideias construccivas. Ninguém vive do passado. Que cada um se interesse no quotidiano para ter direito à vida.

Vejam agora, porque em chamei a esse artigo «Inactualidade do Negro Brasileiro».

Que a effigie deste Messias, seja um espelho que reflecta, profundamente, na alma de cada negro, fazendo a efervecencia do apostolado sincero, na obra de aproximação da raça, para um fim collimado. Eis o que «Tribuna Negra» deseja, estampando o cliché do «Filho dilecto da desgraça».

— COMEMORAÇÕES —

A Legião Negra, proseguindo na sua substanciosa tarefa de trabalhos relativos as questões problemáticas da raça negra. Como associação indagadora das actividades historicas dessa mesma raça dentro do Brasil. Como organ em fim, das propagandas civicas do povo negro. Faz, a sua directão, realisar no dia 24 do mez findo, varias comemorações em allusão a passagem do 52.º anniversario da morte de Luiz Gama.

Decorreu essa manifestação com raro brilhantismo, constata-

do do seu programma, uma visita a herma, do mental mystico. Nesse local falaram varios oradores e no decorrer da solenidade tocou uma secção da banda de musica da Guarda Civil. Dahi, rumaram os manifestantes para a necropolis da Consolacão, onde as mulheres e jovens negras depositaram flores no túmulo de Luiz da Gama, e fizeram-se ouvir varios oradores, destacando-se o Jovem poeta da raça Gervasio de Moraes.

A noite, na sede da Legião Negra, realizou-se uma sessão civica, onde affluia grande numero de pes-

soas, representantes de varias organizações da raça e da Associação dos Ex-combatices do São Paulo. Aberta a sessão pelo Sr. Tenente Arildo, foram inaugurados as retratos do Sr. Presidente da Legião e do «ranço paladino Luiz da Gama. Em seguida falaram os representantes das delegações e o Prof. Barcel de Castro que fez a sua annunciada conferencia que agradou sobretudo as pessoas presentes. Falou ainda o orador official da Legião que encorajou solenidades, «rromcencando um longo discurso.

O MUNDO NEGRO

(Cont. da 2.ª pagina)

tatua da liberdade é o seu porto, uma expressão negativa, os negros impõem-se pela tenacidade de desacombrar. São elles em todos os campos disciplinarios valores de facto.

No Brasil onde ironicamente se diz que não ha preconceitos, onde todos são iguaes, o homem negro vive vegetando. Vai se degradando pela proclacão e por loias cas as sortes de vicios, e não vêem os sociologos dizer que são obras do cadoamento. Infelizmente nos países onde podemos occupar maior espaço nestas columnas. Forém, voltaremos em nesso proximo numero.

Reformas de predios, certos e reparações, procure

MAXIMO DE SOUZA
FEBREIRO

Executa todo e qualquer serviço pretenente ao ramo.

Rua Santo Antonio, 152
SAO PAULO

Alize e ondule seu cabelo com

CANDIDA

E quando você passar alguem dirá: Que lindo cabelo

Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 114